BI-SEMANARIO REPUBLICANO Direcção de MANOEL MARINHO

Quarta-feira, 9 de Janeiro de 1929

REPUBLICANOS

Assinai e divul-

gai (A Opinião).

latendo caluniosas afirmações A' Margem Do

O QUE É A MAÇONARIA. OS ELEMENTOS DO CLERO PORTUGUÊS QUE DELA TEM FEITO PARTE. O PERIGO DAS CAMPANHAS REACIONARIAS.

lançam num combate hon gundos, penetram a arêna emancipadas de preconcei-carem a maçonaria. do com a cinica habilidade dos traiçoeiros manejos.

veis adversarios do libera lhantes processos, verberanlismo, procuram todos os do procedimentos assim in meios de conquista e explo ram todos os processos de combate.

tradição, autôres dos mais monarcas, de estadistas de tenebrosos crimes como o mais alto valôr intelectual demonstram as várias quei-gerarquia, tem passado bis mas em auto de fé, as cha-pos, conegos e padres, o qui cinas, em massa, como a de não sucederia se essa nobre Saint Barthélemy em que e prestantissima instituição foram massacradas para ci- não fosse um organismo ma de 25 mil victimas, ou digno, beneficente, altruista como o provam o assassi adótando os mais sublimes nato de Henrique IV de principios de moral.
França e o atentado contra Mas para que não possan o rei D. José, de Portugal, existir duvidas sobre esta os reacionarios não paran indiscutivel vecdade, para nos seus tôrpes conluios.

antes da queda do seu sistê-prova, são a mais formal ma politico, atacaram o rei condenação da campanha e o trôno até que liquidaram criminosa e falsa que por um, em fevereiro de 1908 cahi anda, velhacamente, a o outro, em Outubro de fazer-se contra a Maçonaria: 1910, o velho estadista Ju lio de Vilhena, numa carta uma Loja maçonica em Lis ao soberano, havia profetiboa, chamada «Casa Real
sado: «Senhor! Tudo isto
dos Pedreiros Livres da Luvai parar a uma revolução sitania, á qual pertenciam para respirar fomos intima-socio valioso.

quanto uns, os primeiros, se sofisma procuram uma re entre os quais Jacome Rat-

decorosos. E um dos principais fundamentos dessa atitude baseia-se no facto in contestavel de que, pel Portadôres duma maléfica Maçonaria, alem, de varios e de titulares de diferente

aqui vamos transportar al Quando os monarquicos, guns elementos que, como

ou a um crime!

A egual caminho nos quecos do convento do Corpo
da reação jesuitica, que sotricio Kinide e Fr. Tilau.

Tentos nitinasocio valioso.

Homem de coração—tecos do convento do Corpo
da, porque não dizel-o, perlagrimas nos olhos ao recor
dar as suas afeições mai:

tem vindo á suporação, deixando a
lescobrito as raizes mortiferas e
pestilentas com que estão agarrados
da, porque não dizel-o, perlagrimas nos olhos ao recor
dar as suas afeições mai:

Estos conheres de riquesa e vitalidade nacionais.

Estos conheres de riquesa e vitalidade nacionais.

Equando surge algum bem inten-

como uma malta de Lisboa, o opositor á caassaltante de bandidos cala- deira de canones João Cri calma, a traquilidade de nin- the restam na vida. brezes.

Reconhecendo que, dentre as instituições mundiais que ro de Carvalho de Oliveiro de Carvalho de Carvalho de Oliveiro de Carvalho de Carvalho de Carvalho de Carvalho de Carvalho de Oliveiro de Carvalho mil-a, num ferocismo men-concorreram mais de 200 por vezes, não agradam os pre que era por não aceitar suas primeiras manifestações emotitiroso e falsario, como hipocritas e falsas são as suas
formulas combativas

E assim, confundindo os

Verdadeiros, principlos de vista capciosos vas ou como noivos ante o altar do
com que pretendiam ludimelhor explorarem o povo, sob o
sidencia o veneravel da Loja

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de ho

Concordia, padre José Joace a esta categoria de verdadeiros principios de quim Carvalho de Oliveira, mens.

religião com a moral teoló Este individuo vivia ainda

E, porque os homens as-xou ficar mal nas questões blêma, evitando que os seus creditos de a propag nda das suas doutrinas gica, apresentam na como em 1845, sendo ao tempo um sim dotados não quadram mais intrincadas.

Ferrão de Mendonça e Sou-cer que esses são os mais tem muito em quê!

Vai acesa a lucta entre inimiga daquela e não como sa, bem como outros maçons liberais e reacionarios. En contestadora desta. Deste portugueses, (ao todo trinta) côtha de efeitos que lhe ton e o celebre cirurgião Anajude os tenebrosos proje tonio de Almeida, foram deroso e da mais alta eleva- ctos de dominio e absorção. portados em Setembro de ção moral, outros, os se- Por felicidade as alma 1810, pelo delito de prati-

> mens de bom senso, que tribe publicada neste ano entadora e administrativa, necessita dem ideias, mas sim na sua fé e no entadora e administrativa, necessita dem ideias, mas sim na sua fé e no entadora e administrativa, necessita dem ideias, mas sim na sua fé e no entadora e administrativa, necessita dem ideias, mas sim na sua fé e no de uma larga propagan la que iluci-seu acrisclado amôr aos principios de e esclareça a opinião publica de modo a interessal-a nos negocios lem a indignidade de seme- em Lisboa treze Lojas maço gerais da Nação.
>
> E' que os homens que distante de mideias, mas sim na sua fé e no de uma larga propagan la que iluci-seu acrisclado amôr aos principios de e esclareça a opinião publica de modo a interessal-a nos negocios gerais da Nação. Os terri lem a indignidade de seme- em Lisboa treze Lojas maço gerais da Nação.

(Segue na 4.ª página)

Os grandes orgãos da Imprensa. A sua conhecida venalidade. A defesa da Republica. Preparando, o futuro. «O Seculo» e o «Diarro de Noticias» A lei do limite de idade. Inalidade de procedimento. Falta de homogeneidade na aplicação das suas disposições. O volôr dos principios. O Mexico e os seus progressos. A lucta religi sa. Abrogação das execuções sumarias. Uma cadeiro de português na sua Universidade,

No seu cargo publico, na

parte onde tem servido, en

uteis á sociedade.

Monteiro.

dades a definir qualquer agregado OUALQUER sistema politico, social consiste, exatamente, não no maquievelicamente, pelejan tos inadmissiveis e os ho 1812 — Segundo uma dia para bem proseguir a sua função ori- seu afecto aos homens que difun-

> Pois que, uma das maximas qualilampago, e as ideias fixam-se, per-duram, como e tempo"ou como es monumeritos.

Entre as diferentes especies de propaganda desempenhe a grande imprensa, talvês, a mais primordial função pois que, é aquela que mais longe leva a indicação de referencias, a exposição de factos, a sua explicação e comentação.

Infelismente para a Republica, esses colossais potentados, em vês de capazes e, portanto, os mais canalisarem conscientemente a opinião num sentido justo, leal, exáto, Assim sucede com José evitando erradas interpretações, pervertem-na, intencionalmente, desenhando lhe, as co sas, os homens e Bem novo ainda, reconheos acontecimentos, em linhas tortuoceu que só pelo trabalho sas, duma misteriosa geometria ca-persistente e probo podia balistica.

viver com a independencia a que todo o homem de ben asnira.

Procedem assim porque suo agrandos de negocios escuros, a dentro de cujas portas se fabricam os tro de cujas portas se fabricam os mais estranhos contractos, mercade-Assim alcançou a posição jando-se as grandes campanhas como quem compra bonecos num esde destaque que hoje ocupa no nosso meio pela forma tabelecimento de bric à brâc.

A honra nacional, é, por vezes, mais nobre porque podio esmagada, amarfanhada como quem decalca ou conféciona massa e rocheio para pasteis, sem que os vam-piros se sensibilisem ante os seus deveres de imperioso patriotismo. Administração do concelho,

na Misericordia e em toda al Altos potentados que constituem o «cambão da finança» andam, ha muito, organisados contra a Republica no habil estratagêma de provoccontramol-o sempre um fun cionario modelar, uma auto rem o seu estrangulamento.

ridade aprumada e um con Variados sintomas desse plano

tem vindo á suporação, deixando a lescoberto as raizes mortiferas e

bre nos paira como um bando sinistro de insaciaveis iniciados na Loja «Virtude» sa tem destas tiranias...

Estes senhores da impren queridas e admiramos a ternura quasi infantil com que impes, a chamar álerta a alma nacional de como uma malta de como uma de como uma malta de como Não respettam o recato, a a sua alma acaricia as que nal e republicana, logo os doestos

dmissiveis preconceitos, é a India. Numa celebre reunido vêr defeitos.

Maçonaria a que maior sombra lhes faz, contra ela irmente no Palacio do Calvare regivel feitio meridional, ex desgraça!

Vêr defeitos.

Valer ao amigo necessitado da opinião escrita em Portugal, se desgraça!

Vêr defeitos.

Valer ao amigo necessitado da opinião escrita em Portugal, se desgraça!

Vêr defeitos. romperam, numa furia icorio pertencente ao General pansivo, voluvel, de entusinoclasta procurando depri noclasta, procurando depri Freire de Andrade e á qual asmos faceis, quasi grotesco, teimoso, mas notamos sem-

> en 1845, sendo ao tempo um sim dotados não quadram mais intrincadas.
>
> veterano da maçonaria por ao nosso sentimentalismo Aconselhamos, pois, aos basil res, andasse, assim, á mercê de vá de alcunhal-os com os que o detestam e tentam de-vendidos, de organismos constituilucros.

JOSÉ MONTEIRO

PALAVRAS DE SINCERA JUSTIÇA E AFECTIVA HOMENAGEM PELO SEU ÁNIVERSARIO DE HONTEM



Quasi sem nos dar tempo ridade aprumada e um con

foi visado pela Comissão dos Anjos de Lisboa, José
Porem, temos de reconherem-no e imitem-no que expediente, auferirem proveitosos

Restrão de Mendanca e Sourcer que esses esto es mais tem muito em quêl

Este n.º de «A Opinião»

Que os exemplos de hoje nos sirvam de lição para amanhã, de modo que, ao entrarmos em novo estado constitucional, indispensavel se torna sermos acompanhados por um pro grama de insofismaveis realisações.

DÃO-SE, ás vezes fenomenos tão inexplicaveis que, parante eles, fica a gente na duvida se, um facto será aquilo que lê.

E tanta maior estranhesa causam quanto mais assente for num principio inaccitavel por esporadico e incoherente.

Na verdade os actos de administração, bem como o gestos de direcção, necessitam possuir, sempre uma linha uniforme que se imponha pela propria essencia dos seus fundamen-

E mal corre a qualquer regim politico uma orientação que se afate da linha de justiça, marcando equitativo equilibrio das suas atitu des de direcção.

Impossivel se torna obter o cam nhar ritmado duma existencia colec tiva, na sucessão ininterrupta de acor tecimentos a que todos os povos es tão sujeitos, desde que não haja pe los principios de egualdade um res peito religiosissimo, adótando se um norma harmonica ao serviço dui justo criterio na aplicação de sistemas governativos.

Foi assim em todos os tempos e a ser, para que se não desorganise mais o estado social da nossa vida colectiva, tão desagregada já pela maldade com que intencionalmente maldade com que intencionalmente a teem confundido, insuflando-lhe grantias para o liberalismo demo- a teem confundido, insuflando-lhe grantias para o liberalismo demo- sentado en publicado em jubilosas extenção da mesma Associação da mesma Associa assim é indispensavel que continue ideias erradas e confusos princípios morais e políticos.

E consentidas devem sêr as referencias a anomalias praticadas, cuja evidencia não pode sofismar-se por maiores que sejam as desculpas pro-

Anotemos, por isso, dois factos, que, sendo eguais na sua origem, obtiveram resoluções perfeitament opostas, o que não devia admitir-se, que se estabeleceu ou procurou estabelecer, apoz meticuloso e equilibrado estudo, um criterio equitativo para indistincta aplicação.

passado dia 5 do corrente, que os Pereira de Melo, professor da Faculdade de Letras de Lisboa, e o sr Frederico de Almeida Teixeira, di-preciação dos seus incontestaveis rector de Finanças na mesma cidade, meritos. por terem atingido 70 anos, foram meritos.

Ora, esta dualidade de criterio, aplicada a dois casos fundamentalmente eguais e sujeitos ás mesmas disposições de lai, impressiona, tor nando confusos e poucos aceites os principios taxativos que quiz marcar

ca materia legislativa ou decretorial, do na imprensa, nenhumas atoardas fases do seu programa e vimais cheras de flagrante falsidade atravéz de tudo, manter a doutrins aprovada, pelo menos, enquanto esses diplomas não forem alterados.

mais cheras de flagrante falsidade que as apreciações aos motivos exámilados como o povo barcelen que as apreciações aos motivos exámilados que aos acarrinhou que aos apreciações aos motivos exámilados que aos acarrinhou que aos

Porque assim o entendemos e tam. p.v. americano.

anos, em internos desaguis dos, nu- tão gentilmente, nos são dispensa- trejo um explendoroso brilho. ma brilhante campanha contra o po der jesuitico, que ali se infiltrou cu- ao Mexico livre, deixemos consignado mortifera de aguas da a nossa imensa simpatia.

¿Mas porque apontamos nós estes esforçados actos de bravura todo o calibre é, quasi diariamente, paradigmas?—Porque a missão da e abnegado sacrificio dos indespejado sobre o seu territorio paradigmas?—Porque a missão da e abnegado sacrificio dos indespejado sobre o seu territorio paradigmas?—Porque a missão da e abnegado sacrificio dos indespejado sobre o seu territorio paradigmas?—Porque a missão da e abnegado sacrificio dos indespejado sobre o seu territorio paradigmas?—Porque a missão da e abnegado sacrificio dos indespejado sobre o seu territorio paradigmas?—Porque a missão da e abnegado sacrificio dos indespejado sobre o seu territorio paradigmas?—Porque a missão da e abnegado sacrificio dos indespejado sobre o seu territorio paradigmas?—Porque a marcando uma nobre lição do muito que se deve aos consignados sobre o seu territorio paradigmas?—Porque a missão da e abnegado sacrificio dos indespejados sobre o seu territorio paradigmas?—Porque a missão da e abnegado sacrificio dos indespejados sobre o seu territorio paradigmas?—Porque a missão da e abnegado sacrificio dos indespejados sobre o seu territorio paradigmas?—Porque a missão da e abnegado sacrificio dos indespejados sobre o seu territorio paradigmas?—Porque a marcando uma nobre lição do muito que se deve aos todos o calibre e, quasi distributo do calibre e, quasi distributo di calibre e de calibre e de calibre e de calibre e de calibre e

oppos, sempre, felizmente, com o sastrado que, dentro de qualquer poaureolante triundo da causa legitima o vo, representam os organismos modo povo que produz e trabalha e a nasticos, as ordens jesuiticas, os insquem as granes trusts exploravam ututos reacionarios.

4 P.C.U.S.

o incontivos a continuação do passado e tão grandes estimulos

* no Kiosque Guerreiro * com o m is descara lo cinismo.

CAMBIOS

Praças	Com- prador	Vende- dor	
S! Londres » Paris » Madrid » Amsterdam. » New-York » Suissa » Italia » Belgica » Suecia » Noruega » Dinamarca » Berlim » Rio de Janeiro Libras, ouro Agio, ouro	98\$75 79,5 3\$32,1 8\$17,6 20\$35,5 3\$92 1\$06,5 2\$83 5\$44,6 5\$42,8 5\$42,8 4\$84,2 2\$43,6 110\$00 2440 0[0]	99\$00 \$80,0 3\$33,7 8\$21,7 20\$46 3\$94 1\$07,1 2\$84,4 5\$46,6 5\$44,8 5\$45,2 4\$86,7 2\$44,8 100\$50 2550 0 0	
		-	

10								
S- 0	«A Opinião» PREÇO DE ASSINATURA	CALENDARIO						
i-	Barcelos e Concelho	Jan	eir	0		1	92	9
	Ano 18\$00 Semestre 9\$00	D					27	
	Trimestre 4850	S	1		14			N
-	Provincia Ano 20\$00	0	2		16			-
S-	Semestra 10\$00 Estrangeiro	Q	_		17		31	
	Ano 40\$00	Q S S			18 19			ı
n			ال	1.60	77	60		

crata de tão simpatico povo e, de senta. modo a que, as regalias e direitos opulares, fiquem, absolutamente mancipadas das opressões que viham padecendo.

b humilhante e desairosa tutela. Este librado estudo, um criterio equitativo para indistincta aplicação.

Não sei se leram nos jornais de
passado dia 5 do corrente, que os
srs. Dr. José Leite de Vasconcelos
passado de Melo, professor da Facul
Pereira de Melo, professor da Facul
Rate de vasconcelos
passado dia 5 do corrente, que os
spiritoal, num esforço de admiravel ptivando-os e conquistando

Rate recordou ainda, com
imensamente nos desgostaenorme saudade, o nome
ria.

Apelamos, por isso, para
lesta Associação, os srs. tetodos aqueles assinantes que
ente Martins Lima, Artur se encontram em divida de

nade, uma cadeira de literatura por-

provam as condições de progresso ção e o espirito nos repe espiritoal do povo mexicano, de-tem num agradavel recomonstram tambem a grande sereni-dade cerebral com que trabelham es Sempre que se determina e publi-

Seria longo o desfiar dessas cau sas e, talvês o não comportem es es

Ataques sangrentos se hão desen-que, por si, por seu proprio racioci-tolado numa lucia tenaz de principal de principal de principal de la comunica-pios, sempre, felizmente com osastrado que atrada de principal de la comunica-

O aniversario dos nossos Bombeiros Voluntarios

A SUA SIMPATICA FESTA. AS CARINHOSAS DEMONSTRAÇÕES DE QUE FOI ALVO O SEU CORPO ATIVO.

patica como prestantissima tes Voluntarios, decorreu ções barcelenses, repercute-intensivos aplausos ao mui os recibos das suas assinatuse ainda, o éco saudoso do to que esta benemerita instras, tendo sido estes tirados

sa destemida pleiade de pio- e dos seus avêres. tantas provas de carinhosa se lhe dirigiram os srs. Dr. nhecidos agradecemos. afeição, juntou, ao seu acti-Francisco Torres. Manoel vo, mais uma demonstração Vieira, Viana de Lima, Dr. na vibrante homenagem que Manoel Lima Torres, 2.º co Barcelos teve ensejo de pro-mandante dos Bombeiros mente temos pedido aos nos-

lum expoente formidavel, is luctando, constantemente, pela ha sabido impôr-se, dum mo-

por terem atingido 70 anos, foram compelidos á reforma.

Todavia como a responder em predicados constituem o predicados consti tamanhos aplausos que, nes-Estou crente que, actos assim, se to momento ainda, o coraprido.

Observamos as diforentes seus três auto-bombas e disda cidade.

E como nota simpatica a

ARGUS e incentivos á continuação

Passaram as festas de ani-du obra fecundissima e he- Aos assinantes de Barcelos versario da nossa tão sim-roica mesmo, destes valenseu costumado brilhantismo. tituição tem feito em prolaté 31 de Dezembro. Entre os mais entusiasti-dos barcelenses, na nobilis- E' especial deferencia licos e afectivos aplausos es sima defesa das suas vidas quidal-os logo que lhes sejam

memorativa da fundação veira, dos Bombeiros Vo-deste organismo é sempre luntarios do Porto, que tor-E' certo que, no Ha ali uma lucta de caracter reli-festado em jubilosas exte ção da mesma Associação Outros ha, certamente por

nta.

Neste mesmo sentido, e turas.

E' que a Assaciação dos ainda em referencias de jus-Mentrosamente, as empresas eneudadas aos irredutiveis adversarios
substancia um valôr tradia Liberdade e dos lidimos Direicional dos mais justamente.

1 tes do corpo activo e de reconhecimento pelas provas
juizos incalculaveis.

Nós não queremos, de forla Liberdade e dos lidimos «Direicios do Homem» fizeram ecoar pelo
cional dos mais justamente
mundo inteiro que o Mexico era
gloriosos, quer pela acção
am povo barbaro sem progressos
presente que é, sem duvida
mem rasão de existencia a não sér
lum expoente formidayel.

roou esta lembrança.

Comovidamente, porque a sua alma está presa á nobre tradição daquela casa, ligades e por laços de familia guesia de Calvelo, Ponte do Lima, que nunca mais se desprende sejou contrair matrimonio com trações de apoio e simpatia ele desejava, tratou de ameaçar destemidos Bombeiros.

bem avulsa nesta cidade * no Kiosque Guerreiro *

«A Opinião»

Serviços de administração

Avisamos estes nossos escorporação de Bombeiros animadissima trocando-se os timados assinantes de que já Voluntarios, mas, nos cora mais amistosos brindes entre se encontram na cobrança

apresentados, favor que anneiros, alem de tantas e Em elogiosas referencias tecipadamente muito reco-

Aviso

porcionar-lhe no passado Voluntarios do Porto, Dr dia 6.

A forma como a data co guarnição sr. Maximo Ta atrazarem no pagamento de

nossos intrepidos Bombeiros to merito para os componen-enorme desarranjo nos servi-Voluntarios quer pelo seu tes do corpo activo e de re-ços de administração, pre-

> teves e tenente Souza Pinto. timos assinantes, pois isso Este recordou ainda, com imensamente nos desgosta-

gente Martins Lima, Artur se encontram em divida de assombroso colectivismo, corres- lhes as mais acariciadoras Roriz e tenente Costa Perei- mais de um ano, pedindo-lhe ra que homisiados por mo-o enorme obsequio de manda-Exatamente porque estes tivos políticos ali se não po-rem satisfazer os seus debi-

Um sentimentalista

dem, uzou da palavra o seu una rapariga da mesma freguesia, mas como a rapariga necessitasse da presidente de direcção sr. autorisação de seu pai que encon-Dr. Adelio Marinho, ao mes-trava no Rio de Janeiro, foi-lhe esta mo tempo medico do corpo solicitada para ahi; deu-se porém o activo que, enaltecendo os do pai da rapariga ter estipulacoso do pai da rapariga ter estipulado um prazo para o casamento, mas Porque assim o entendemos e também porque só avançam es sistem sem porque so avançam es sistem seu intimo amôr por ela e guerra declarada pelo pai da raperi-agradeceu todas as demons Janeiro, e porque não casou como prestadas, quer á direcção constantemente, ten lo mesmo o cumulo de preparar uma corda com mulo de preparar uma corda com nós nas extremidades para a castigar E assim, em mutuos afectos, em emotivas provas de carinho em acompos de carinho em acomp todo o calibre é, quasi diariamente, despejado sobre o seu territorio, polos bandos reácionarios por todo o mundo espalhados.

Este rico povo do Novo Mundo, cujo solo possue mines auriferas que causam a cobiça de desmedi los ambiciosos, porque, um dia, procurou autonomisar-se aos potentados jesuiticos que lhe impunham um vergonham um vergonham as provações do seu louvavel gesto de autarquia individual e colectiva.

Ataques sangrentos se hão desen-los bandos reácionarios por todo o seu territorio, polos de autarquia individual e colectiva.

Porque a missão da e abnegado saerificio dos intrepidos Bombeiros da nossa carinho, e m enormes de monstrações de simpatia, fector esclarecer a opinião, dando-lhe, em trepidos Bombeiros da nossa carinho, e m enormes de monstrações de simpatia, fectou esta festa de aniversa-cas, acontecimentos, e nunca enchendo o trajecto, o excelente e encantadôr grupo de formosas damas da mais alta pessoa que trabalhava em sua casa: encantador grupo de formosas damas da mais alta pessoa que trabalhava em sua casa: encantador grupo de formosas damas da mais alta pessoa que trabalhava em sua casa: encantador grupo de formosas damas da mais alta pessoa que trabalhava em sua casa: encantador grupo de formosas damas da mais alta pessoa que trabalhava em sua casa: encantador grupo de formosas damas da mais alta pessoa que trabalhava em sua casa: encantador grupo de formosas damas da mais alta pessoa que trabalhava em sua casa: encantador grupo de formosas damas da mais alta de corporação caminha rá, altivamente, na sua róta do Lima, abzando da minha creadas, altivamente, na sua róta do Lima, abzando da minha creadas, altivamente, na sua róta do Lima, abzando da minha creadas, altivamente, na sua róta do Lima, abzando da minha creadas, altivamente, na sua róta do Lima, abzando da minha creadas, altivamente, na sua róta do Lima, abzando da minha creadas, altivamente en casa de carinho, em enormes de promosar de causamento, em enormes de promosar de causamento, em encreadas de carinho, em enormes de um homem Idial, um homem cheio de virtudes que a freguesia saberá avaliar.

Ponte do Lima, 1 de Janeiro de

 F_* G. B.

Aviso

A Comissão Administrativa da Junta da freguesia de Oliveira, torna publico que nos termos do Co digo Administrativo em vigor, se acha patente aos contribuintes, em dinario da Junta para o ano de 1929 Oliveira, 2 de Janeiro de 1929.

> O Presidente Manuel Domingos Macedo

Luz electrica

Mais uma vez (a terceira em Os Gramofones um ano e meio) se previnem o sure assinantes da «Sociedade d Electricidade», e se lhes pede, que as comunicações, reclamações teem indispensavelmente de ser Presentes no Escritorio da Delegação de Barcelos (Campo da Republica) no segundo andar Secção de Expediente e Escrita com pessoal proprio sob direcção do Snr. Tenente Antonio Acacio Nunes.

A Secção Técnica, instalada no andar terreo, e da qual fazem parte o electricista snr, Gonçalves, chefe das redes Antonio Ferros A' VENDA NO outros auxiliares, absolutamene nada tem com serviços admi-

nistrativos ou de direcção.

A cidade é pequena, o pessoal
de administração tem horário
certo e rigorosamente cumprido; para regularidade e método nos serviços é bem pequeno o encómodo e o sacrificio que por esta forma se solicita dos snrs. assinantes em provetto de todos êles, de seus interêsses e comodidades.

Não pode servir de argumento

o que dizem se passava ha ânos
e em todo tempo de procurarmos todos dar certa ordem a um serviço de utilidade publica que a todos interessa

Barcelos, 6 de Janeiro de 1929

Pela «Sociedade de Electricidade» José de Mancelos Sampaio

dicato Agricola de Barcelos

Assembleia Geral

Para os fins indicados no art.º 19. Os respectivos Estatutos, é convo-ada a assembleia geral dos socios O SINDICATO AGRICOLA DE ARCELOS a reunir na séde social dia 17 do corrente, pelas 14 ho-43, reunião que será adiada para a quinta-feira seguinte, dia 24 quando aquele primeiro dia não comparea maioria dos socios, -- art." 4.º dos mesmos Estatutos.

Barcelos, 2 de Janeiro de 1929.

O Presidente da Assembleia Geral (a) Miguel Fonseca

EMPRESTINOS Á LAVOURA

Os Lavradores e proprietarios que desejem obter dinheiro em c/ corcom a Caixa Geral dos Depo-Obras em pedra, tijolo sitos a juro de 8 1/2 por cento, tem Vantagens em dirigir-se ao Sindicato

AUTOMOVEIS

PARA SERVIÇOS DE ALUGUER

José Perestrelo

Manifestam sempre a sua superioridade, afirmando-a mais ainda quando em confronto com outros.

GRANDE VARIEDADE DE DISCOS

Centro de Novidades BARCELOS

A LAVRADEIRA Estabelecimento de **Fazendas**

Manuel da Silva & Filho Rua Direita-Barcelinhos

Sempre em deposito linda colecção de cortes para fatos tanto de verão como inverno. Variado sortido em todas as miudezas.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Director - João Pacheco Leite Aviamento de todo o receituario clinico

Sacos de Papel 1\$55 Primeira 1\$20 Segunda Pedidos a

Ulas, Lim.

Barcelos

CONSTRUCTOR

e cimento armado Marçano Preferindo-se da aldeia, precisa-se Fornecimento de materiais. Intermações nesta redacção.

Alugam-se dois Quartos decentes, mobid s e com luz Falar nesta redaçã

Chaufeur Bem habilitado oferece-se. Fa-





- PARA O -

Brazil, America do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer paiz

João de S. Pimenta (João da Oficina)

Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz)—Barcelos

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ

GARAGE BARCELENSE

Consignataria da Vacum Oil Company e agente Ford

Aluguer de automoveis, reparações, recolha e lavagem. Venda de gasolina, oleos, pneus e acessórios.

ARGO JOSE NOVAIS—BARCELOS

1929

Calendarios para brinde

com reclame impresso.

PREÇOS CONVIDATIVOS

Tomam-se encomendas ra Tipografia. Encader-— nação e Papelaia —

Fernando Marinho =

Avenida Alcaides de Faria e brevemente uma outra, tambem em ponto central

da Sucursal no Porto Sede em Lisboa

Armazem de retem em Barcelos: L. DA PEDRA DO COUTO

Tem já á disposição dos Srs. Lavradores, os seguintes adubos e productos químicos, recebidos directamente das suas Fabricas no Extrangeiro:

Cal azotada			com	18 a 20 %
Clorêto de potassa			»	50 a 52 %
Fosfato Tomás .			*	18 %
Nitrato desódio .			*	1110%
Sulfate de amonio			»	20 a 22 %
Sulfato de cobre.			*	94 112 %

Preços sem competencia e percentagens garantidas

N. B.—Este armazem encontra-se aberto todas as quintas-feiras e os restantes dias uteis dirigir-se á casa M. A. Coutinho & Filhos, desta cidade.

Campo da Republica — Barcelos

Cal branca e hidraulica, cimento, adubos quimicos, sal e outras mercador as.

Fabrica Ceramica do Patarro (TELHA E TIJOLO)

Polvora Africana

para caça e minas ESTANQUEIRO -- Francisco José de Souza -- Rua D. Anto-nio Barroso 49 a 53 BARCELOS

Quereis dinheiro?

Jogai no

Rua do Amparo, 51 - Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 180\$00, meios a 90\$00, quartos a 15\$00, decimos a 18\$00, vigessimos a 9\$00, e cautelas a 5500.

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da

SEMPRE SORTES GRANDES

TRABALHOS GRAFICOS

DE TODO O GÉNERO PARA O COMERCIO—LIVROS -RE-VISTAS — JORNAIS, ETC.

Oficinas montadas com material aperfeiçoado e movidas a electricidade, aptas a executar com urgencia, perfeição e economia qualquer trabalho de impressão a * uma e mais cores. *

TIPOGRAFIA ENCAD. E PAPELARIA FERNANDO MARINHO

BARCELOS

Folhetini de «A OPINIÃO»

ARNALDO GAMA

IV

lepois meteu à pistola no cinto, e corferrolito da porta.

Porque não respondeste logo. sobri-- disse em tom de branda repreen-Bein subes que o jacobino refugiado e atalaiado por inimigos mortais não atre sem saber a quem.

Perdoe, tio; - respondeu Luiz Vasques - mas é que me esqueci a contenplei-o aqui, no meio destas ruinas, on le se mo afigurava estar vendo um dos antigos herois da nossa familia, um dos ricoshomens que em outros tempos saiam da torre de Encourados á frente de muitas

Centenas de homens de armas. Fernão Silvestre encolheu os hombros, sorriudo, e foi com o sobrinho sentar-se na padra, de onde ha pouco se levantára.

Foi de propria lembrança que vieste, ou porque De profundis te deu o meu recado?—disse por fim.

-Foi por causa dele que vim, meu tio.

Recebi o sinal. Chegou porventura o tempo dos grandes trabalhos?
Fernão Silvestre abanou a cabeça, e com os olhos fitos em Luz, declamou

maquinalmente a meia voz:

Vencerel não só estes adversarlos. Mas quantos ao meu rei forem contrarios.

Ficou então por uns poucos de minutos com os olhos fitos no moço, depois

disse, pousan to-lhe a mão no hombro: Sobrinho, sentes-te já homem? Luiz Vasques estremeceu, e sitou-o

com olhar surpreendido. Sentes-te capaz-continuou Fernão Silvestre-de não desautorisar por teus

feitos o nome de teus avós?

As faces do mancebo purpureáram-se de repente, e os sobr'olhos carregaram-

se-lhe resentidos. -Meu tio, - respondeu gravemente póde negar a si mesmo que é homem; e parece-me que o meu passado não envergonha aqueles que usam o nome a que tenho direito.

-Não, por Deus!-exclamou com orgulho o velho cavaleiro, sacudindo rude-mente o sobrinho pelo hombro-Não, por minha honra! Tu serás a glória da linhagem de Encourados, por isso é que vélo por ti. E depois de o contemplar um momen-

to com as feições radiosas de ufania e de satisfação, continuou com mais fogo:

-Sobrinho, chegou emfim o momento em que todo o portuguez, que cruzar os braços e proferir a ociosidade e o descan-so a armar-se em favor da patria, é um covarde e um traidor.

Defendel vossas terras; que a esperança Da liberdade está na vossa lança:—

-Exclamou, batendo com a mão no lado, onde tinha metido o livro.—A's arm s, Luiz Vasques de Encourados; ás armas, descendente de um nome ilustre! Portugal está em perigo de perder-se; a pátria chama ás armas todos os seus filhos. A's armas! que é chegada a ocasião em que todo o portuguez brioso, e sobretudo aqueles que têem a honra de um grande nome a seu cargo, devem correr ás armas para salvaguardar a independencia da pátria contra os perigos que lhe estão imi-Não o percebo, meu tio...

-Ha tres noites que se apagaram de todo os fachos dos pincaros de Barroso, e ha tres noites tambem que as montanhas de nordeste scintilam continuamente com fogachos que rapidamente se su-cedem uns aos outros. Sobes o que isto significa, sobrinho? Luiz Vasques fitou-o sem responder.

-Significa - continuou o velho cava-leiro - que os francez-s avançam para Traz-os-montes pelas alturas, e que, a estas horas, os soldados do corso maldito já nos pizam talvez o sólo da pátria.

—Mas os inglezes?.. Mas Francisco da Silveira?—balbuciou Luiz Vasques, fitan-

do-o com espanto.

Fernão Silvestre cravou, por um mo-

mento, os olhos nele sem responder.
—Sobricho, disse por fim—cumpre que sabas a verdade. Inglezes, Silveira e o marquez de la Romana são puros feros e espalhafatos banais, que teem servido até hoje para alenter a crédula confiança do povo.

(Continua)

REBATENDO CALUNIOSAS AFIRMAÇÕEES

(Continuado da 1.ª página)

pairando mais alto que as

tradicional apanágio da sua

do Porto

Guimarães.

Sessão de 5 do corrente

Escrivão Ferreira

Causas julgadas

Passagens

Salvato Moline

nicas, funcionando a Loja 1862-No dia 23 de De-Mãe no Convento de S. Vi- zembro foi iniciado na Loja Conservação de « Civilização» o cónego da Sé cente de Fóra.

1818 — Neste ano fundou- de Bragança e deputado da se em Elvas uma Loja ma-Nação, José Luís Aves Feijó conica com o titulo de «Li-tendo tomado o nome simbó publicas, pelo espaço de 30 dias, beralidade» e da qual faziam lico Origenes. Este maçon fa de chefes de conservação de estraparte o bispo Ataide e o co-leveu em Novembro de 1874 das. nego João Travassos. sendo bispo em Bragança

morreu em Paris o padre acto de posse de Grão Mes-Francisco Manuel do Nasci-tre do Grande Oriente Lusi-todos os serviços de obras publicas. mento, o classico da litera-tano Unido, dada por José tura portuguesa com o nome Elias Garcia a Antonio Au Movimento de passado 1.º premio).

Três contos—2745, 5567, 6039 de Felinto Elisio. Era maçon gusto de Aguiar, achava-se e por isso tivera de fugir de presente, entre a multida Portugal em 1778, para es-de maçons, o Reverendo To capar às garras da Inqui-maz Godofredo Pope».

1821 - Neste ano era ve- dos propositos sinistros, dos 1821 — Neste ano era ve dos propositos sinistros, dos neravel da Loja «Fortaleza» tenebrosos objectivos que Inspecção de recrutas 6300 a 6399 - 480\$00. de Lisboa, o conego José Ma-animam o plano de ataque ria Soares Castelo Branco. ao espirito liberal do nosse Neste mesmo ano, ocupou povo, cinicamente explora rão a funcionar 3 juntas de inspectambem o alto cargo de Gran do na afirmativa de que h ção aos recrutas da armada. de Segundo Orador do Gran-Maçonaria é contra a relide Oriente Lusitano. Ao mes-mo tempo do conego Castelo Ora isso é uma mentira Branco desempenhar o car-cavilosamente lançada a pugo referido, ocupava o as blico, pois, como acaba di do Porto, como pedido de publica em Leixões. sento de Grande Segundo Vi-vêr-se, a Maçonaria aceita gilante o celebre abade José todas as crenças religiosas Correia da Serra, notavel desde «que profundem e pra que por determinação da Direiçã guiram no dia 3 para o Brazil mais homem de letros e scientista tiquem a elevada religião de que reformou a Academia dever, da honra, do brio, de mentos de mercearia e quasqu de Sciencias de Lisboa e todas as virtudes civicas.» quando morreu, era conse- Não ataca nem ofende: Theiro honorario do rei e co-unicamente lucta pela emanmendador de Cristo.

1834-Neste ano foi eleito nidade em pugnas de cara Grão Mestre da Maçonaria eter intelectual e doutrina Portugaesa do Sul, José Liberato Freire de Carvalho,
antigo frade cruzio do mos
teiro de S. Vicente de Fóra.
Usava o nome simbolico de la companio del companio de la companio de la companio del companio de la companio del compani Portugaesa do Sul, José Li-rio como, de resto, é sobe «Spartacus».

1843—Neste ano era in peçonhentas mordeduras dos fluente maçonico da Grande reacionarios, ela ha-de, pro-Loja Provincial Irlandeza seguir. altiva e sublime, al para Portugal, o celebre missão honrosissima que é tadre Marcos.

1845 - A 30 de Julho fa-fundamental estrutura. ta de Castro, Bispo eleito de correi de vales do correi de tra de Castro, Bispo eleito de correi despresivel monturo das coi ancia maxima 500 pesetas, tendo a comendador de Cristo, Dedo sas inuteis.

E os seus viperinos detra funios por meio de vales do correi dentre Portugal e Haspanha Impor destre de Faria, de Barcelinhos, per esta despresivel monturo das coi ancia maxima 500 pesetas, tendo a têr organisado naquela cidade um portancia a enviar de ser sempre festa l'enios por meio de vales do correi de de l'uvôr ao nosso amigo de habil iluminador sr. João Baptista do Dia 19 - Vapor alemão Arnfiied de Faria, de Barcelinhos, per esta têr organisado naquela cidade um portancia a enviar de ser sempre festa l'enios por meio de vales do correi de l'uvôr ao nosso amigo de l'uvôr ao nosso amigo de l'uvôr ao nosso amigo de l'entre Portugal e Haspanha Importancia de Faria, de Barcelinhos, per esta despresa de l'entre Portugal e Haspanha Importancia de Faria, de Barcelinhos, per esta têr organisado naquela cidade um portancia a enviar de ser sempre festa de l'entre Portugal e Haspanha Importancia de Faria, de Barcelinhos, per esta despresa de Faria, de Barcelinhos, per esta despresa de l'entre Portugal e Haspanha Importancia de Faria, de Barcelinhos, per esta de l'entre Portugal e Haspanha Importancia de Faria, de Barcelinhos, per esta de l'entre Portugal e Haspanha Importancia de Faria, de Barcelinhos, per esta de l'entre Portugal e Haspanha Importancia de Faria, de Barcelinhos, per esta de l'entre Portugal e Haspanha Importancia de Faria, de Barcelinhos, per esta de l'entre Portugal e Haspanha Importancia de Faria, de Barcelinhos, per esta de l'entre Portugal e Haspanha Importancia de Faria, de Barcelinhos, per esta de l'entre Portugal e Haspanha Importancia de Faria, de Barcelinhos, per esta de l'entre Portugal e Haspanha Importancia de Faria, de Barcelinhos, per esta de l'entre Portugal e Haspanha Importancia de Faria, de Barcelinhos, per esta de l'entre Portugal e Haspanha Importancia de Faria, de Barcelinhos de l'e leceu em Lisboa João Baptis | E os seus viperinos detra da Sé Arquiepiscopal de Braga, contando 46 años. Era maçon, filiado na Loja «Fi lantropian.

Em Dezembro foi iniciado na Loja 27 de Julho o presbistero Joaquim Vital da Cu nha Sargedas, que tomou o Tribunal Civel de Barcelos nome simbólico de Egas Mo niz, e mais tarde o de «Massagrado de nomeada, foi dunal e por haver transgredido as leis petuvil e Africa Oriental.

rante muitos anos; regente do côro dos capelães cantoses da Sé Patriarcal de Lis boa. Faleceu em 1876, com ta a 10\$00 diarios; na multa de 400\$00.

Em audiencia de policia cofrecio-tral, Cabo da Boa Esperança, Elisa sagrado de nomeada, foi dunal e por haver transgredido as leis petuvil e Africa Oriental.

Dia 12, pelo paquete alemão «Cap Araujo, da freguesia de Viatodos, Ancona», para o Rio de Janeiro, San tos, Montevideu e Buencs Ayres são correctional substituída per mul-por via Hespanha e Gibraltar para 1500 diarios; na multa de 400\$00.

Dia 13, pelo paquete alemão «Cap Araujo, da freguesia de Viatodos, Ancona», para o Rio de Janeiro, San tos, Montevideu e Buencs Ayres são correctional substituída per mul-por via Hespanha e Gibraltar para la 10\$00 diarios; na multa de 400\$00. silonn. Este maçon, orador 64 anos. Era maçon entusi-asta, tendo sido venerável da 200\$00 de imposto de justiça; 30\$00 de J. neiro, Santos, Montevideu e Loja «Unido» e venerave para o defensor oficioso e no mais Buenos Ayres.

honorario das Lojas «Res-devido para os cofres.

Dia 14, peltauração de Portuval», «Fir Tribunal da Relação mesar e «Ave Labor.

1849 - Era Grão Mestre da Grande Loja Portugueza. o conego Eleutério Francisco Castelo Branco, no mesmo ano em que Pio IX (que foi maçónica "Quibus quantis vessadas Salazar.--Negado. Town e Elisabeth. que et nascitis nobiscum». Filiados no Grade Oriente Lusitano havia neste ano o nisterio Publico contra Antonio Lobispo eleito de Costelo Bran-pes de Araujo.-Confirmada. co, D. Januario, com o nome simbólico de Haberkorn, e o arcebispo de Evora, com o rido e outros—De V. Brandão a A Encarrega-se de qualquer trabalha nome de Demostenes.

tradas

Está aberto concurso de provas vapores e 63 navios. de ch-fes de cons-rvação de estra-

Podem ser concorrentes os funcio- guintes: 1819 — A 25 de Fevereiro, 1866 — A 6 de Março, no carios adidos, combatentes da Gran

geiros em Leixões

da armada

No di 12 do corrente principia

Delegação da Bolsa homens e 656 mulheres com desti-Agricola

ção, a seguinte nota oficiosa:

Previne-se o comercio em garal No paquete «Sierra Ventana» selentro das cidades, os estabelecinentos de mercearia e quasque Está aberta inscrição para todos Paquetes a Sair no mên de cutros que vendam generos alimen aqueles que queiram emigrar para Paquetes a Sair no mên de icios, venderem petroleo, gazolina, os Estados Unidos da America pem não podem vender generos ali devem ser dirigidos ao mini tro de

es-Uma estatistica

Os premios maiores da lotaria de Camara dos Deputados. sabado couberam aos numeros se

Quatrocentes contos-6316. Sessenta contes-3776.

Vinte contos-59 0.

Quatro contos e quinhentos es cudos-6315 e 6317 (aproximações

7392. 8593.

e quinhentos - 203 Um co to resente, entre a mattitute e maçons, o Reverendo To laz Godofredo laz Go e 8895.

To los os numeros terminados en 6-160\$00.

Emigração

No 3 trimestre do auo findo emigraran pelo porto de Leixões 2.525 hom no e 706 mulheres, sendo 2.384 no ao Brazil. Em igual periodo regressaram ao Paiz 623 homens (Esta delegação enviou aos diarios 224 mulheres que desembercaram

carboneto, su fato, enx fre, assim Norte, terminando o prazo no dia 31 como as drogarias e carvoarias tam- do corrente. Os requerimentos, que menticios. Foi autorisado que os es Interior, serão entregues ne Inspec- De Leixoes: tabelecimentos das provincias ven ção Geral dos Serviços de Emigra-lam aqueles productos desde que os ção, em Lisboa e na Inspecção de

festivel cujo produto reverteu a fa

Dr. Domingos Pereira

And

Reda

EG

qua

difi

sej

me

rig

na

dir

tan

8ua

con

tim Pos

cia

pro

37

da

da

um

ib

da

lia. Qu

eit

mê.

ma

na

cab

em

Bas

Depois de uns dias em Braga, conforme aqui no nosso ultimo n.º anunciava-Durante o ano de 1928 entraram mos, regressou no dia 6 a sairam no porto de Leixões 660 Lisboa este nosso distinto amigo, ilustre e antigo presidente do ministerio e da

Diario do Governo

1.a serie, n.º 300 Ministerio das Finanças

Decreto n.º 16.309 -- Interpreta im decreto como não abrangendo imposto sobre o peixe pesca lo vendido na area dos concellios, que as Camaras foram autorizadas obrar pela ultima parte do art. 1 d lei 999 («ad valorem»).

A PREÇO DE QUALQUER CARRO -

PROPRIETARIO

CARLOS SOUZA

Dia 10-Vapor inglez «Justin»

neiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 14-Vapor alemão «Bayern» para o Rio de Janeiro, Santos, S. Fran cisco, Montevideu e Buenos Aires. Dia 16-Vapor holandez «Zeelan

dia», para a Corunha, Cherbourg Southampton e Amsterdam. Dia 18—Vapor inglez «Stephen»

tevideu e Buenos Aires. Dia 22-Vapor inglez Plutarchi para a Bahia, Rio de Janeiro e Santo Dia 22-Vapor inglez «Francis para o Ceará, Parnahyba, Maranhã

Pará e Manaus. Dia 23-Vapor inglez «Desna

Belgrano», para a Madeira, Ric Janeiro, Santos, Montevideu e I Contribuição de registo até 23 do

para a Bahia, Rio de Janeiro, tos, Montevideu e Buenos Aire

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Passam:

Sexto-feira, o do sr. Joaquim do

Tivemos o prazer de cumprimen-

-Tambem cumprimentamos en «A Opinião» o nosso amiga sr. Mainel Jusé de Azevedo e Brito, de ilmonde -Nesta cidade tambem tivemos

o agradavel pryszer de cumprimer lar o nosso grande e simpatico ana go sr. Rogerio Ferra Esteves.

_Esteve em Braga o nosso arrigo sr. dr. Oliveira Pinto.



- Assina REPUBLICANOS e divulgai « A OPINIAO»

FOTOGRAFIA

SOUCASAUX

Condecoração A instituição da Cruz Vermelha

Não são admitidas transferencias ver daquela corporação.

Da estação central dos Correios Domingo está de serviço perma le Lisboa fizem se as seguintes ex-nente a firmacia do Hospital. pedições de malas postais:

Dia 12, pelo paquete alemão «Cap Ancona», para o Rio de Janeiro, San Corrente e fóros até 29 tambem do nos Aires.

Dia 30—Vapor francez «Cey

Dia 14, pelo paquete inglez «Ar-lanza», para a Madeira, Pernambuco. Buhia, Rio de Janeiro, Santos, Mon-

tevideu e Buenos Ayres e pelo paquete francez «Lut lia», paro o Bratevideu e Buenos Ayres e pelo pazil e Argentina.

Macau é diaria (via Lisboa) pel-

JOSE NARCISO FERNANDES

de trolha bem como de pintura.

cipação espiritual da Huma

Foi est beleci a a permutação de de Viana do Castelo ofereceu a su: xpressa em pesetas

por meio de vales telegraficos.

Expedição de malas postais Farmacia de serviço

Dia 16, pelo paquete «Hilde-Gunha Velho. brand», para a Mateira, Pará e Ma-

A expedição de malas postais para

Barcelos - Apelação civel - O Mi- «Sud-Express».

RUA NOVA DE S. BENTO